

Novos conselheiros de educação assumem cargo

Francisco Stuckert

Tomaram posse ontem, no Palácio do Buriti, os 18 conselheiros que vão conduzir as políticas educacionais do DF. O novo Conselho de Educação foi apresentado pelo governador Joaquim Roriz, em cerimônia onde ressaltou o caráter apartidário do órgão, no qual, segundo ele, "todos chegaram por méritos próprios, sem se levar em conta a ideologia ou partido político" dos membros. A secretária de Educação, Eurides Brito, anunciou já ter várias matérias a serem propostas para discussão do conselho, a começar pela revisão dos currículos dos ensinos fundamental e médio e a necessidade de novas formas de verificação do rendimento escolar.

"A instalação deste órgão é um imperativo de ordem legal. É um conselho deliberativo. Não podemos fazer uma mudança nos currículos, por exemplo, sem a aprovação dele", afirmou a secretária. Tanto Eurides quanto Roriz exaltaram a escolha "apartidária" dos membros.

"Antes, todos os conselheiros eram escolhidos pelo governador. Com mudanças na lei orgânica, nove conselheiros foram escolhidos pelo governador Roriz e cinco foram indicados por instituições de ensino", disse a secretária, ressaltando que há conselheiros atuais, escolhidos por Roriz, que foram conselheiros na gestão passada - caso da educadora Josefina Baiocchi.

Além dos membros listados por Eurides, há mais quatro membros natos, ou seja, esco-



Eurides: méritos próprios

lhidos pelos cargos desempenhados na Secretaria de Educação: os diretores de Planejamento, Educação Básica, educação Profissional e de inspeção de Ensino. "Todos os conselheiros chegaram ao Conselho por méritos próprios. É um colegiado de comprovado saber, quer vai melhorar a qualidade de ensino", elogiou Roriz.

O conselho começará os trabalhos discutindo e votando várias matérias propostas pela secretária de Educação, entre elas a mudança nos currículos dos ensinos fundamental e médio, definição de funções dos conselhos escolares, novas formas de avaliação de desempenho escolar e normatização de centros de formação profissional. O conselho terá uma sessão ordinária por semana, sem contar eventuais convocações extraordinárias. (R.L.)